

Mensagem nº 505

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor DENIS FONTES DE SOUZA PINTO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Canadá.

Os méritos do Senhor Denis Fontes de Souza Pinto que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 22 de setembro de 2016.

Brasília, 13 de Setembro de 2016

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o artigo 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **DENIS FONTES DE SOUZA PINTO**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Canadá.

2. Encaminho, anexos, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **DENIS FONTES DE SOUZA PINTO** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: José Serra

Aviso nº 591 - C. Civil.

Em 22 de setembro de 2016.

A Sua Excelência o Senhor
Senador VICENTINHO ALVES
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor DENIS FONTES DE SOUZA PINTO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Canadá.

Atenciosamente,

DANIEL SIGELMANN
Secretário-Executivo da Casa Civil
da Presidência da República

I N F O R M A Ç Ã O

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DENIS FONTES DE SOUZA PINTO

CPF.: 223255064-87

ID.: 7749 MRE

1954 Filho de Carlos Alberto de Souza Pinto e Hilda Fontes Pinto, nasce em 26 de fevereiro, em Recife/ PE

Dados Acadêmicos:

1977 Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco
1985 CAD-IRBr
1999 CAE - IRBR, A Organização para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento-OCDE: Uma visão brasileira

Cargos:

1980 Terceiro-Secretário
1982 Segundo-Secretário
1989 Primeiro-Secretário, por merecimento
1994 Conselheiro, por merecimento
2001 Ministro de Segunda Classe, por merecimento
2007 Ministro de Primeira Classe, por merecimento

Funções:

1979-80 CPCD - IRBr
1980-82 Divisão de Estudos e Pesquisas de Mercado, Assistente
1982-83 Divisão de Programas de Promoção Comercial, Assistente
1983-86 Embaixada em Bonn, Segundo-Secretário
1986-89 Embaixada em Quito, Segundo-Secretário
1989-91 Embaixada em Pequim, Primeiro-Secretário e Conselheiro, comissionado
1991-93 Departamento de Administração, Coordenador-Executivo, Substituto
1993-95 Secretaria-Geral, Assessor
1995-98 Embaixada em Paris, Conselheiro
1998-01 Embaixada em Pretória, Conselheiro
2001-03 Coordenadoria de Orçamento e Finanças, Coordenador-Geral
2003-06 Missão junto à CEE, Bruxelas, Ministro-Conselheiro
2006 Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças, Coordenador-Geral
2006-10 Departamento do Serviço Exterior, Diretor
2010-13 Subsecretaria-Geral do Serviço Exterior, Subsecretário-Geral
2013 Embaixada no Vaticano

Condecorações:

1986 Ordem do Mérito, Alemanha, 1º grau
2002 Ordem de Rio Branco, Brasil, Grande Oficial
2009 Ordem do Rio Branco, Brasil, Grã-Cruz
2011 Ordem do Mérito Naval, Brasil, Grande Oficial
2011 Medalha do Pacificador, Brasil
2012 Ordem do Mérito Aeronáutico, Brasil, Grande Oficial
2016 Ordem de Pio IX, Vaticano, Grã-Cruz

Publicações:

2000 A OCDE: Uma visão brasileira, in Coleção de Altos Estudos, FUNAG, Brasília

PAULA ALVES DE SOUZA
Diretora do Departamento do Serviço Exterior

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CANADÁ



INFORMAÇÃO OSTENSIVA

Junho de 2016

DADOS BÁSICOS SOBRE O CANADÁ	
NOME OFICIAL:	Canadá
CAPITAL:	Ottawa
ÁREA:	9.984.670 km²
POPULAÇÃO:	35,67 milhões
LÍNGUA OFICIAL:	Inglês (oficial), 59%; francês (oficial), 23%; outros, 18%
PRINCIPAIS RELIGIÕES:	Católicos (42,6%), protestantes (23,3%), outros grupos cristãos (4,4%), muçulmanos (1,9%), outras (11,8%), ateus (16%)
SISTEMA DE GOVERNO:	Monarquia Constitucional Parlamentarista/Estado Federal
PODER LEGISLATIVO:	Poder Legislativo Bicameral, composto pelo Senado (104 membros escolhidos pelo Primeiro-Ministro) e a Câmara dos Comuns (308 membros eleitos por voto direto).
CHEFE DE ESTADO:	Rainha Elizabeth II, representada pelo Governador-Geral, David Johnston (desde 01/10/2010).
CHEFE DE GOVERNO:	Primeiro-Ministro Justin Pierre James Trudeau (desde 04/11/2015)
CHANCELER:	Stéphane Dion (desde novembro de 2015)
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) NOMINAL (2015):	US\$ 1,873 trilhão (Brasil: US\$ 2,356 trilhões)
PIB – PARIDADE DE PODER DE COMPRA (PPP) (2015):	US\$ 1,647 trilhão (Brasil: US\$ 3,172 trilhões)
PIB PER CAPITA (2015)	US\$ 52.287 (Brasil: US\$ 11.527)
PIB PPP PER CAPITA (2015)	US\$ 45.981 (Brasil: US\$15.518)
VARIAÇÃO DO PIB	1,79 (2014); 1,8% (2013); 1,8% (2012); 2,6% (2011); 3,2% (2010); -2,8% (2009); 1,1% (2008); 2,1% (2007)
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) (2015):	0,913 (9º no ranking; Brasil 0,755/75º)
EXPECTATIVA DE VIDA (2015):	81 anos
ALFABETIZAÇÃO (2015):	99%
ÍNDICE DE DESEMPREGO (2016):	6,9% (Statistics Canada)
UNIDADE MONETÁRIA:	dólar canadense
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA:	Riccardo Savone
BRASILEIROS NO PAÍS:	Há registro de cerca de 30 mil brasileiros residentes

INTERCÂMBIO BILATERAL BRASIL-CANADÁ (fonte: MICS)									
Brasil→Canadá	1999	2001	2003	2005	2007	2009	2011	2013	2015
Intercâmbio	1.486	1.483	1.730	2.966	4.070	3.314	6.685	5.703	4.784
Exportações	513	556	979	1.947	2.361	1.712	3.129	2.701	2.363
Importações	973	927	750	1.019	1.708	1.601	3.556	3.001	2.421
Saldo	-460	-370	229	928	653	110	-426	-299	-59

Informação elaborada por Claudia de Angelo Barbosa em 22/06/2016. Revisada por Claudia de Angelo Barbosa em 22/06/2016.

APRESENTAÇÃO

Segundo maior país em extensão territorial (9.984.670 km²) e 36º país em população no mundo (35,67 milhões em 2014), o Canadá localiza-se na América do Norte. É banhado por três oceanos: ao norte, pelo Oceano Ártico, a oeste pelo Oceano Pacífico e a leste pelo Oceano Atlântico. Sua fronteira ao sul e ao noroeste (Alasca) com os Estados Unidos da América é a mais longa fronteira terrestre do mundo.

Habitado originalmente por populações aborígenes, o Canadá, desde fins do século XV, foi sendo explorado por expedições britânicas, portuguesas e francesas que foram estabelecendo colônias ao longo da costa do Atlântico.

Com a derrota na Guerra dos Sete Anos, em 1763, a França cedeu ao Império Britânico suas colônias na América do Norte (Nova França e Acádia). Em 1867, as províncias do Canadá (hoje compreendendo Ontário e Quebec), New Brunswick (antiga Acádia) e New Scotia juntaram-se para formar uma federação politicamente independente do Reino Unido. Nesse mesmo ano, em 1º de julho de 1867, foi adotado o "Ato da América do Norte", que estabeleceu o "Domínio do Canadá".

Pouco a pouco, outras províncias e territórios foram gradualmente se juntando à Confederação Canadense: Manitoba e Northwest Territories, em 1870; British Columbia, em 1871; Prince Edward Island, em 1873; Yukon Territories, em 1898; Saskatchewan e Alberta, em 1905; Newfoundland and Labrador, em 1949; e Nunavut, em 1999.

Apesar da autonomia política, as relações exteriores do Canadá continuavam sendo controladas pelo Reino Unido, ao abrigo da "Lei da Confederação". Com base nessa legislação, o Canadá participou da Primeira Guerra Mundial, ao lado das tropas britânicas. Essa situação levou, em 1917, à revolta da população francófona do Quebec contra o serviço militar obrigatório.

A resistência da população quebequense aprofundou, ainda mais, a autonomia canadense. Em 1919, o Canadá entrou na Liga das Nações independentemente do Reino Unido. Em 11 de dezembro de 1931, o Estatuto de Westminster formalizou a independência do Canadá. Em 1965, foi adotada a atual bandeira canadense.

Em 1969, o Canadá oficialmente reconheceu-se como bilíngue (inglês e francês). O inglês é a língua materna de 59,7% da população canadense, enquanto 23,2% têm o francês como primeira língua.

O bilinguismo foi uma maneira encontrada para tentar refrear intenções separatistas na província do Quebec. Apesar disso, a história do Canadá é, de tempos em tempos, pontuada pelo separatismo francófono do movimento Front de Libération du Québec (FLQ). Em 1980, foi convocado referendo sobre o *status* do Québec, que, no entanto, decidiu pela permanência da província na federação. Em 1990, tentativas de emendas constitucionais a favor da separação da província tampouco prosperaram. Num segundo referendo, em 1995, a soberania do Québec foi rejeitada por uma estreita margem: 50,6% contra 49,4%.

O tema foi objeto de decisão dos Poderes Judiciário e Legislativo. Em 1997, a Corte Suprema finalmente decidiu que a secessão unilateral de uma província seria considerada inconstitucional. No mesmo ano, o Parlamento aprovou o *Clarity Act*, estabelecendo os termos de uma saída negociada da Confederação canadense.

Atualmente o Canadá é uma federação composta por dez províncias – Ontario, Quebec, Nova Scotia, New Brunswick, Manitoba, British Columbia, Prince Edward Island, Newfoundland and Labrador, Saskatchewan e Alberta – e três territórios – Yukon, Northwest Territories e Nunavut. Nessa monarquia parlamentarista constitucional, a Rainha Elisabeth II, do Reino Unido, é a Chefe de Estado, representada pelo Governador-Geral do Canadá, enquanto o Chefe de Governo é o Primeiro-Ministro.

O Canadá é um país com alto grau de desenvolvimento humano (9º no *ranking* mundial de IDH). Rico em recursos naturais, o país tem uma economia diversificada, embora seu comércio seja muito dependente dos Estados Unidos, país que absorve mais de 70% das exportações canadenses. Desde 1994, Canadá, EUA e México são parte do Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA, em inglês).

PERFIS BIOGRÁFICOS

DAVID JOHNSTON GOVERNADOR-GERAL DO CANADÁ



Nascido em Sudbury, Ontário, em 1941, David Johnston é anglicano, casado, e tem cinco filhas. Formou-se em Harvard (“Bachelor of Arts”), em 1963, e obteve graduação e pós-graduação em direito nas Universidades de Cambridge (1965) e de Queen’s (1966).

Tem extensa carreira acadêmica, com especialização em direito corporativo, regulação, políticas públicas e direito da tecnologia da informação. Foi professor das universidades de Queen’s e de Toronto até 1974, quando se tornou reitor da Escola de Direito da Universidade de Western Ontario. Em 1979, assumiu como Diretor (“Principal”) da Universidade de McGill, exercendo o cargo até 1994. Em 1999 tornou-se Presidente da Universidade de Waterloo, cargo que ocupou até outubro de 2010. Durante seu mandato, Johnston contou com o apoio do governo e do setor privado para modernizar a Universidade de Waterloo, o que contribuiu para transformar a região de Waterloo no principal polo de alta tecnologia do Canadá. Também atuou em diversas funções públicas, principalmente em nível provincial, tanto em governos liberais quanto conservadores, e integrou o Conselho de Administração de diversas companhias.

Em 1º de outubro de 2010, Johnston foi indicado pelo então Primeiro-Ministro, o conservador Stephen Harper, para a função de Governador-Geral do Canadá, substituindo a jornalista Michaëlle Jean, de origem haitiana. O Governador-Geral é o representante da Rainha Elizabeth II, na qualidade de Chefe de Estado do Canadá.

JUSTIN TRUDEAU PRIMEIRO-MINISTRO DO CANADÁ



Justin Pierre Trudeau nasceu em Ottawa, em 25 de dezembro de 1971. É filho do ex-Primeiro-Ministro Pierre Elliott Trudeau (1968-1979; 1980-1984) e nasceu enquanto seu pai exercia a Chefia do Governo canadense. Graduou-se em literatura inglesa pela Universidade McGill, de Montreal, e em pedagogia pela Universidade da Colúmbia Britânica. Entre fins da década de noventa e princípios deste século, atuou como professor em escolas primárias e secundárias na área metropolitana de Vancouver, na costa do Pacífico.

Sua militância política é relativamente recente: Trudeau ganhou notoriedade ao discursar no velório do pai, em 2000, mas evitou envolver-se com a política até o fim de uma longa sequência de Governos liberais, em 2006. Com o Partido Liberal na oposição a Harper, Trudeau elegeu-se deputado pelo distrito urbano de Montreal, em 2007, e vem-se reelegendo desde então. Após a *débâcle* eleitoral de 2011 (quando o Partido Liberal foi reduzido à condição de terceira bancada na Câmara dos Comuns), Trudeau postulou-se para a liderança do partido e conquistou-a em 14 de abril de 2013, com uma plataforma centrada na ideia da renovação e na denúncia das práticas que macularam o histórico dos liberais na década anterior (notadamente casos de corrupção no Québec).

Ao longo da campanha de 2015, sustentou que a diversidade étnica e o multiculturalismo seriam o maior trunfo do país. Com a vitória do Partido Liberal, Justin Trudeau assumiu as funções de Primeiro-Ministro do Canadá em 4 de novembro de 2015.

É casado desde 2005 com Sophie Grégoire Trudeau, formada em comunicação pela Universidade de Montreal e ex-apresentadora de televisão. Teve com ela três filhos: Xavier James, Ella-Grace e Hadrien.

RELAÇÕES BILATERAIS

Brasil e Canadá apresentam vários fatores que os aproximam. São sociedades democráticas multiétnicas e multiculturais, com dois dos maiores territórios no mundo (5º e 2º, respectivamente); possuem duas das maiores economias do mundo (7ª e 11ª) e caracterizam-se pela diversificação do parque produtivo e da pauta de bens e serviços de exportação. Brasil e Canadá possuem expressivas reservas de água doce; são grandes produtores de alimentos e energia; e compartilham desafios e oportunidades por contarem com vastas parcelas de seus territórios com baixa densidade populacional e elevado potencial para geração de riquezas (Amazônia e Ártico canadense).

As relações entre o Brasil e o Canadá são marcadas pelo diálogo político e por uma ampla agenda de cooperação em comércio e investimentos; infraestrutura; energia; meio ambiente; educação; ciência, tecnologia e inovação; defesa; e segurança. O Canadá é o principal destino de investimentos brasileiros no exterior, abrigando o estoque acumulado de US\$ 15,24 bilhões em 2014, e é o país que mais abriga estudantes brasileiros no exterior.

O dinamismo do relacionamento Brasil e Canadá tem sido refletido em grande número de visitas bilaterais de alto nível ocorridas nos últimos anos, com destaque para as visitas ao Brasil do então Primeiro-Ministro Stephen Harper, em agosto de 2011, e do Governador-Geral David Johnston, em abril de 2012, que ajudaram a aprofundar as relações bilaterais.

Nessas ocasiões, o Brasil e o Canadá criaram o Fórum de Altos Executivos e o Diálogo de Parceria Estratégica entre Ministros de Relações Exteriores. Adicionalmente, estabeleceram o Diálogo Estratégico de Energia; o Diálogo de Cooperação Espacial; e o Comitê Conjunto para a Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação. Brasil e Canadá concordaram, ainda, em levar adiante a colaboração em política agrícola e o Diálogo Político-Militar.

A posse do liberal Justin Trudeau como Primeiro-Ministro do Canadá, em 4/11/2015, deu continuidade ao processo de intensificação do diálogo e da cooperação, tendo em vista a existência de convergências entre Brasília e Ottawa em diversos domínios (multilateralismo, democracia, direitos humanos, meio ambiente, política indigenista e, possivelmente, no tratamento aos refugiados). Destaca-se, ainda, na diplomacia canadense, a prioridade conferida pelo Governo de Justin Trudeau ao tema da mudança do clima, a começar pela escolha de um especialista no tema para a Pasta de Relações Exteriores: o Chanceler Stéphane Dion.

ASSUNTOS CONSULARES

A comunidade brasileira no Canadá é estimada em cerca de 30 mil pessoas, com predomínio de brasileiros com nível superior completo. As principais cidades onde tal comunidade se encontra são, pela ordem: Toronto, Montreal e Vancouver.

Além da Embaixada em Ottawa, há no Canadá mais quatro postos de representação diplomática do Brasil: os Consulados-Gerais em Toronto, Montreal e Vancouver e a Delegação Brasileira junto à Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), também em Montreal.

Além desses postos, o Brasil conta com Consulados Honorários na seguintes cidades: Halifax, Calgary, Edmonton e Saskatoon.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OFICIAIS

Não há créditos do Canadá sob acompanhamento do Comitê de Avaliação de Créditos ao Exterior (COMACE).

POLÍTICA INTERNA

Em 1º de outubro de 2010, David Johnston tornou-se Governador-Geral do Canadá, substituindo a jornalista Michaëlle Jean, de origem haitiana. Por sua vez, desde 4 de novembro de 2015, Justin Trudeau, do Partido Liberal, é o Primeiro-Ministro, encerrando nove anos do Governo conservador de Stephen Harper (2006-2015).

O Parlamento do Canadá (em inglês *Parliament of Canada*; em francês *Parlement du Canada*) constitui o Poder Legislativo do governo do Canadá, sediado na *Parliament Hill*, na capital do país, Ottawa, província de Ontário. De acordo com o Ato da América do Norte Britânica de 1867, como o Canadá é uma monarquia democrática, o Parlamento é composto pelo monarca do Reino Unido, o Senado e a Casa dos Comuns.

Como representante do monarca, o Governador-Geral aprova os 105 membros do Senado, os quais são indicados pelo Primeiro-Ministro do Canadá. Os 308 membros da Câmara dos Comuns são eleitos diretamente pela população do país, cada membro representando um dos 308 distritos eleitorais em que o país está dividido.

A Câmara dos Comuns, ou Câmara Inferior, é o ramo dominante do Parlamento do Canadá. Já o Senado, ou Câmara Superior, raramente se opõe à Câmara dos Comuns. As tarefas do monarca e do Governador General são puramente cerimoniais e simbólicas. O Primeiro-Ministro e o Gabinete precisam ter o apoio da maioria dos membros da Câmara dos Comuns para permanecer nos cargos, mas não da confiança do Senado ou do monarca. O Senado tem por função rever a legislação, enquanto a monarquia fornece a aprovação real às leis.

POLÍTICA EXTERNA

A despeito da constante alternância de poder entre os dois principais partidos do Canadá (Partido Liberal e Partido Conservador), as características democráticas, multiétnicas e multiculturais do Canadá contribuíram para consolidar uma tradição diplomática do país, conducente à abertura ao mundo e à busca de consenso na agenda global.

Em termos políticos, identifica-se um traço constante da diplomacia canadense em prol do multilateralismo, em favor da paz, da democracia e dos direitos humanos. Em termos concretos, o Canadá costuma ser ativo nos foros multilaterais de direitos humanos, de meio ambiente (mudança do clima e desenvolvimento sustentável), paz e segurança, bem como em assuntos humanitários, com expressiva contribuição do governo canadense em iniciativas de ajuda ao desenvolvimento.

O país é membro dos principais agrupamentos e organismos internacionais. Destacam-se, entre outros, o G7 e o G20 das maiores economias do mundo; Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN); Organização das Nações Unidas (ONU); Organização

dos Estados Americanos (OEA); Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO); Organização Mundial do Comércio (OMC); Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE); Banco Interamericano de Desenvolvimento (BIRD); Conselho Ártico; *Commonwealth* de Nações; Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA); Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BID); Organização da Aviação Civil Internacional (OACI); Tribunal Internacional de Justiça; Fundo Monetário Internacional; Banco Mundial; Organização Internacional do Trabalho; Organização Mundial de Saúde; Grupo de Supridores Nucleares; Organização para a Proibição de Armas Químicas (OPAQ); Clube de Paris; Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD); Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI); Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO); Organização Mundial de Aduanas; União Postal Universal; Organização Meteorológica Mundial; Comitê Zangger (controle de exportação de bens e tecnologias nucleares); além de ser observador em várias organizações regionais.

Outra tradição canadense é a política externa voltada para a abertura comercial. O país é parte de 11 acordos de livre comércio (ALCs) em vigor – entre os quais o Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA), com os EUA e México (desde 1994) e ALCs com o Chile, Peru, Israel, e Coreia do Sul, entre outros. Concluiu recentemente as negociações de três ALCs – o Acordo Econômico e Comercial Global Canadá–União Europeia (CETA); a Parceria Transpacífica (TPP) com quatro países do Pacífico americano (EUA, México, Chile e Peru) e sete países do Pacífico asiático (Austrália, Brunei, Japão, Malásia, Nova Zelândia, Cingapura e Vietnã); e o ALC com a Ucrânia. O Canadá negocia atualmente cerca de sete ALCs (com a Índia, Japão, Cingapura, Caricom, entre outros) e conduz negociação para modernizar o ALC já existente com a Costa Rica. O MERCOSUL e o Canadá mantêm diálogo exploratório sobre a possibilidade de negociação de ALC.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

ECONOMIA DO CANADÁ

No primeiro trimestre de 2016, a economia canadense deu os primeiros sinais de que não sucumbirá à queda de preços do petróleo e de outras *commodities*. Embora a economia venha lutando com baixas taxas de crescimento, parece, por ora, afastada a hipótese de uma recessão. O setor de energia, que corresponde a cerca de 13% do PIB, ainda sofre com a queda de 70% no valor do barril de petróleo de meados de 2014 ao início de 2016. Por outro lado, as exportações de manufaturas e serviços parecem recuperar-se, estimuladas pela desvalorização da moeda nacional, que perdeu 25% de seu valor frente ao dólar dos EUA no mesmo período.

Em seu último relatório trimestral (janeiro-março de 2016), o Banco Central do Canadá elevou, de 1,4% para 1,7%, a estimativa de crescimento para 2016. O Banco estima que o crescimento anualizado no primeiro trimestre tenha alcançado 2,8%, considerado “inesperadamente forte”. O otimismo reflete uma série de fatores recentes que permitem avaliação mais positiva do panorama econômico a curto e médio prazo, tais como o estímulo fiscal lançado pelo governo federal em seu primeiro orçamento, apresentado ao Parlamento em 22 de março, com previsão de déficit de CAN\$ 29,4 bilhões (US\$ 21,6 bilhões) para o ano fiscal de 2016-2017.

Mencionem-se ainda: (i) o crescimento do PIB de 0,6% em janeiro (taxa anualizada), considerado acima do esperado; (ii) a reversão, em março, da tendência de

aumento do desemprego, com queda no índice de 7,3%, registrado no mês anterior (o mais alto em três anos), para 7,1% (houve saldo positivo, no primeiro trimestre, de 33 mil novos postos de trabalho); e (iii) o aumento de 4,8% nas exportações do primeiro bimestre em relação ao mesmo período do ano passado.

Há, por outro lado, razões para cautela. Um dos indicadores preocupantes é a valorização, nos últimos três meses, da moeda nacional em 15% frente ao dólar norte-americano – fenômeno, por sinal, causado pela recuperação do preço do barril de petróleo (salto de US\$ 30 a US\$ 40). Também a perspectiva de crescimento econômico lento nos Estados Unidos, na China e na Europa pode contribuir para frear as exportações canadenses.

Por esses motivos, o Banco Central decidiu, em reunião de abril, manter em 0,5% a taxa básica de juros, mesmo patamar desde julho de 2015.

Em fevereiro de 2016, a inflação caiu a 1,4% ao ano, após ter alcançado 2% em janeiro – a mais alta desde novembro de 2014. A taxa anual de 2% é, entretanto, precisamente o alvo do Banco Central (BC) para controle do índice de preços. O BC prevê que a economia canadense não alcançará o pleno emprego antes do segundo semestre de 2017, o que afasta, por ora, pressões inflacionárias e dá ao BC espaço de manobra para manter a política de juros baixos, estimulando o consumo e o investimento, e evitando valorização mais acelerada da moeda canadense.

COMÉRCIO EXTERIOR DO CANADÁ

Em 2015, o intercâmbio comercial do Canadá com o mundo foi de US\$ 826 bilhões, o que representa queda de 11,8% em relação às trocas comerciais de 2014. O Canadá exportou US\$ 407 bilhões e importou US\$ 419 bilhões (quedas, respectivamente, de 14% e 9,6% dos valores de 2014), o que resultou num déficit comercial de US\$ 12 bilhões.

Em 2015, os principais destinos das exportações canadenses foram, pela ordem: EUA (76,7%), China (3,9%), Reino Unido (3,1%), Japão (1,9%) e México (1,3%), tendo o Brasil ocupado a 13ª posição.

Quanto às importações canadenses em 2015, as principais origens foram os EUA (53,2%), China (12,2%), México (5,8%), Alemanha (3,2%), Japão (2,8%), Reino Unido (1,7%), e Coreia do Sul (1,5%), tendo o Brasil ocupado a 15ª posição dos principais fornecedores de produtos para o Canadá.

A excessiva dependência comercial dos EUA, acentuada pela entrada em vigência do NAFTA, em 1994, tem levado o governo canadense a buscar uma maior diversificação de parceiros comerciais, mediante a negociação de novos acordos de livre comércio.

COMÉRCIO BRASIL-CANADÁ

Segundo o MICS, em 2015, as exportações brasileiras foram de US\$ 2,36 bilhões, e as importações, de US\$ 2,42 bilhões, o que perfaz um déficit de US\$ 59 milhões e uma corrente de comércio de US\$ 4,78 bilhões.

A pauta de exportações brasileira chegou a ter participação bastante razoável de produtos manufaturados, sobretudo entre 2000 e 2008: eram frequentes as vendas de automóveis e autopeças, calçados, motores a diesel, além de aviões (que continuam a ter participação importante nas vendas brasileiras). A partir de 2009, observa-se uma progressiva "primarização" nas exportações brasileiras, sobretudo com o crescimento nas vendas de óxido de alumínio e óleos brutos de petróleo, além de produtos mais tradicionais como café e açúcar

não refinado. Em 2015, segundo dados do MICS, os principais produtos exportados pelo Brasil foram o óxido de alumínio (US\$ 727 milhões), açúcar (US\$ 244 milhões), ouro em bulhão ou em barras (US\$ 220 milhões), café (US\$ 139 milhões), óleos brutos de petróleo (US\$ 99 milhões), aviões (US\$ 90 milhões), bauxita (US\$ 66 milhões) e niveladores (US\$ 45 milhões).

A pauta de exportações canadenses é mais equilibrada no que tange à participação de produtos primários, semielaborados e manufaturados. São importantes as vendas de produtos como cloreto de potássio, carvão, papel para a impressão de jornal, trigo e etileno-glicol. O mercado brasileiro também importa do Canadá produtos como turbo-reatores de empuxo, turbo-propulsores, aviões, barcos e partes de máquinas de sondagem. Em 2015, segundo dados do MICS, os principais produtos vendidos pelo Canadá ao Brasil foram cloreto de potássio (US\$ 845 milhões), aviões (US\$ 183 milhões), hulha (US\$ 144 milhões), papel de jornal (US\$ 89 milhões), medicamentos (US\$ 85 milhões), partes de turborreatores ou turbopropulsores (US\$ 75 milhões), helicópteros (US\$ 51 milhões), alumínio (US\$ 39 milhões) e polímeros de etileno (US\$ 37 milhões).

INVESTIMENTOS BILATERAIS

Segundo dados disponíveis da Agência de Estatísticas do Canadá (*Statistics Canada*), o ingresso de Investimentos Estrangeiros Diretos (IEDs) originários do Canadá no Brasil manteve-se estável em 2014, na comparação com 2013. Tendo acumulado, em 2014, o fluxo de CAN\$ 10,3 bilhões (US\$ 7,9 bilhões, em valores atualizados), o Brasil figurou na 12ª posição entre os principais destinos de IEDs oriundos do Canadá, abaixo dos seguintes países (valores em bilhões de dólares canadenses): EUA (350,0), Barbados (71,2), Reino Unido (68,8), Ilhas Cayman (36,6), Luxemburgo (31,1), Austrália (26,4), Chile (18,3), Bermuda (17,8), Países Baixos (17,5), Irlanda (15,3) e México (13,0).

No que diz respeito ao estoque de IEDs brasileiros no Canadá, o valor atingiu CAN\$ 19,9 bilhões em 2014 (US\$ 15,24 bilhões, em valores atualizados), com incremento de 8,7% em relação ao ano anterior. O montante eleva o Brasil à 7ª posição entre as principais origens de IED recebido pelo Canadá, após os seguintes países (valores em bilhões de dólares canadenses): EUA (361,4), Países-Baixos (69,2), Luxemburgo (53,6), Reino Unido (48,3), Suíça (27,7) e China (25,1).

Destacam-se no Canadá as operações das empresas: VALE, Votorantim, Gerdau, InBev, JBS, Grupo 3G Capital Management, Marco Polo, Biolab Farmacêutica, e Stefanini. No Brasil, estão presentes empresas canadenses como a Bombardier (transportes ferroviários), Brookfield (vários ramos, sobretudo imobiliário), Blackberry Limited (telecomunicações) e várias mineradoras (Kinross Gold, IAMGold e outras).

Em dezembro de 2014, o Governo federal canadense aprovou a aquisição da rede de "fast food" Tim Hortons (a maior do Canadá; verdadeiro ícone corporativo do país) pela empresa americana Burger King (controlada pelo fundo brasileiro 3G Capital Management), por US\$ 12,5 bilhões. A firma daí resultante passou a ser a terceira maior do setor no mundo, com vendas anuais estimadas em US\$ 23 bilhões.

CRONOLOGIA HISTÓRICA DO CANADÁ

ANO	Eventos
1812	Invasão pelos Estados Unidos; guerra termina com vitória britânica
1867	Criada a Confederação do Canadá; política externa permanece sob controle britânico
1896	Descoberta de ouro
1902	Canadá participa da II Guerra dos Boers, na África do Sul, ao lado dos ingleses
1914	I Guerra Mundial: apoio aos britânicos estimula nacionalismo no Quebec francês
1920	Primeiras descobertas de petróleo na região Norte do país
1929	Crise econômica provoca restrições à imigração de origem asiática
1931	Estatuto de Westminster estabelece soberania do Canadá sobre suas relações externas
1942	II Guerra Mundial; forças canadenses participam do desembarque na Normandia
1949	Canadá é membro fundador da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)
1954	Levantadas barreiras à imigração chinesa e ampliado o acesso de imigrantes ao país
1956	Na crise de Suez, Canadá apoia esforços de paz e criação dos “boinas azuis” da ONU
1964	Suprimidas leis que restringiam a imigração baseada em critérios étnicos
1969	Francês torna-se língua oficial no país, ao lado do inglês
1970	Atentados terroristas praticados pelo <i>Front de Libération du Quebec</i>
1974	Aumenta a pesquisa e a produção de petróleo e gás
1975	Após reunião de Rambouillet, forma-se o G7, com participação do Canadá
1980	Maioria do Quebec rejeita a independência da província em plebiscito
1982	Suprimidos direitos remanescentes do Reino Unido pelo “Canada Act”
1982	Constituição reconhece três grupos indígenas: “first nation”, inuit (esquimós) e métis.
1987	Tentativa de maior autonomia para províncias; conflitos em reservas indígenas
1987	Criada Área de Livre Comércio com os EUA
1989	Ingresso na Organização dos Estados Americanos (OEA)
1994	Entra em vigor o NAFTA, área de livre comércio da América do Norte
1995	Plebiscito decide manter, por estreita margem, o Quebec parte do Canadá
2001	Canadá envia tropas ao Afeganistão
2002	Canadá envia tropas ao Iraque
2006	Eleições dão vitória ao Partido Conservador (reeleição em 2008)
2007	Elevação dos preços do petróleo valoriza “areias betuminosas” da região

	de Alberta
2011	Canadá participa da coalização da OTAN na Líbia
2011	Nova vitória do Partido Conservador nas eleições, desta vez com maioria parlamentar.
2012	Canadá rompe relações diplomáticas com o Irã

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1866	Abertura do primeiro escritório comercial do Canadá no Brasil
1876	Visita (não oficial) do Imperador Dom Pedro II ao Canadá
1896	No dia 15 de setembro, o navio Moravia partiu do porto de Montreal com destino a Santos, levando a bordo quase 500 moradores daquela cidade, recrutados como imigrantes pelo estado de São Paulo.
1941	O Brasil abre missão diplomática em Ottawa. O primeiro Embaixador do Brasil no Canadá foi João Alberto Lins de Barros.
1944	Abertura da Embaixada do Canadá no Brasil. Jean Désy foi o primeiro Embaixador do Canadá no Brasil.
1996	Contencioso Brasil-Canadá (Embraer-Bombardier) na Organização Mundial do Comércio (OMC)
1998	Visita do Primeiro-Ministro canadense Jean Chrétien ao Brasil
2001	Visita do Presidente Fernando Henrique Cardoso ao Canadá
2004	Visita do Primeiro-Ministro canadense Paul Martin ao Brasil
2011	Visita do Primeiro-Ministro canadense Stephen Harper ao Brasil
2012	Visita do Governador-Geral do Canadá, David Johnston, ao Brasil

ACORDOS BILATERAIS

EM VIGOR

TÍTULO	DATA DE CELEBRAÇÃO	ENTRADA EM VIGOR	PUBLICAÇÃO D.O.U.
Tratado de Comércio	17/10/1941	17/04/1943	15/05/1943
Convênio Cultural	24/05/1944	24/05/1944	05/07/1944
Acordo de Radioamadorismo	01/02/1972	01/02/1972	25/02/1972
Acordo de Cooperação Técnica	02/04/1975	06/01/1976	28/01/1976
Ajuste sobre o Estabelecimento de uma Comissão Mista Econômica Comercial	28/06/1976	28/06/1976	16/08/1976
Convenção Destinada a Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre Renda	04/07/1984	23/12/1985	27/01/1986
Ajuste Complementar ao Acordo	04/09/1984	04/09/1984	21/02/1985

de Cooperação Técnica de 02/04/75, que dispõe sobre Cooperação Técnica em Comunicações e Programas Especiais			
Ajuste Complementar sobre um Projeto de Cooperação Técnica para o Aperfeiçoamento de Inspetores Federais de Carne e de Classificadores de Carcaças no Brasil	23/05/1985	23/05/1985	18/07/1985
Ajuste Complementar que Dispõe sobre Projeto de Cooperação Técnica para o Aperfeiçoamento de Cientistas e Técnicos Brasileiros nos Métodos e nas Técnicas de Pesquisas na Área de Plantio Direto, ao Acordo de Cooperação Técnica de 02 de abril de 1975	28/05/1985	28/05/1985	01/07/1985
Ajuste Complementar sobre Projeto de Cooperação Técnica para o Aperfeiçoamento de Cientistas e Técnicos Brasileiros no Estabelecimento e na Operação de um Sistema Computadorizado de Dados de Solos para o Estado de São Paulo	30/05/1985	30/05/1985	15/07/1985
Ajuste Complementar sobre Projeto de Cooperação Técnica para o Aperfeiçoamento de Cientistas e Técnicos Brasileiros nos Métodos de Pesquisa Zootécnica Relacionada com o Gado de Leite	30/05/1985	30/05/1985	09/07/1985
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica, para o Aperfeiçoamento de Especialistas Brasileiros na Área Médica em Tratamento de Câncer	23/04/1986	23/04/1986	06/05/1986
Acordo sobre Transporte Aéreo	15/05/1986	26/07/1990	09/03/1990
Ajuste Complementar sobre Projeto de Cooperação Técnica	22/10/1986	22/10/1986	20/11/1986

para o Aperfeiçoamento de Auditores Fiscais Brasileiros por Meio de Sistemas Computadorizados			
Ajuste Complementar sobre o Projeto de Cooperação Técnica para o Aperfeiçoamento de Especialistas Brasileiros na Produção de Batatas Sementes	05/11/1986	05/11/1986	28/11/1986
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica, sobre um Projeto de Cooperação Técnica para a realização Conjunta de Pesquisa e Treinamento na Área de Carnes Mecanicamente Desossadas	16/12/1986	16/12/1986	22/01/1987
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica, Relativo a Projeto para aprimorar os Processos de Tomada de Decisões nas Áreas de Política, Economia e Administração Mineral no Brasil	25/11/1987	25/11/1987	
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica, Relativo ao Desenvolvimento da Mineração de Ouro em Pequena Escala no Brasil	25/11/1987	25/11/1987	
Ajuste Complementar, por troca de Notas, ao Acordo de Cooperação Técnica de 02/04/75, relativo a Projeto de Cooperação Técnica para o Fortalecimento do Setor de Mineração no Estado da Bahia	25/11/1987	25/11/1987	
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica de 02/04/75, Relativo a Projeto de Cooperação Técnica para prover Treinamento e Consultoria nas Áreas de Mobiliário e Madeira	25/07/1988	25/07/1988	16/12/1988
Ajuste Complementar Relativo a Projeto de Cooperação Técnica	21/12/1990	21/12/1990	21/01/1991

para contribuir para Melhoria da Eficiência e da Produtividade das Indústrias de Processamento de Alimentos da Região Nordeste do Brasil			
Ajuste Complementar Relativo a Projeto de Cooperação Técnica para contribuir para o Atendimento das Necessidades das Instituições Brasileiras que se dedicam à Melhoria da Produtividade dos Setores Público e Privado, principalmente na Região Nordeste do Brasil.	21/12/1990	21/12/1990	21/01/1991
Tratado sobre Transferência de Presos	15/07/1992	16/05/1998	15/04/1998
Acordo de Co-Produção Audiovisual	27/01/1995	05/01/1999	02/03/1999
Tratado de Assistência Mútua em Matéria Penal	27/01/1995	01/11/2008	23/01/2009
Acordo para Cooperação nos Usos Pacíficos da Energia Nuclear	22/05/1995	22/04/1997	27/05/1998
Ajuste Complementar Relativo ao Acordo Básico de Cooperação Técnica, para a Implementação de Projetos nos Domínios Circunscritos pelas Políticas de Cooperação Técnica dos Dois Países	22/04/1997	22/04/1997	
Ajuste Administrativo Relativo ao Acordo para Cooperação nos Usos Pacíficos da Energia Nuclear	22/04/1997	22/04/1997	
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Brasil e o Canadá para Implementar o Projeto ``Aprimoramento do Programa Haitiano de Imunizações ``	23/05/2006	23/05/2006	02/06/2006
Acordo Quadro entre o Governo da República Federativa do	17/11/2008		28/10/2010

Brasil e o Governo do Canadá para Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação			
Acordo de Previdência Social entre a República Federativa do Brasil e o Canadá	08/08/2011	01/08/2014	25/07/2014
Acordo de Previdência Social entre a República Federativa do Brasil e o Quebec	26/10/2011	01/10/2016	15/06/2016

EM TRAMITAÇÃO

TÍTULO	DATA ASSINATURA	INSTÂNCIA
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá sobre Transporte Aéreo	08/08/2011	Casa Civil

DADOS ECONÔMICOS E COMERCIAIS

Tabela I – Principais Indicadores Socioeconômicos do Canadá

Principais indicadores socioeconômicos do Canadá

Indicador	2013	2014	2015 ⁽¹⁾	2016 ⁽¹⁾	2017 ⁽¹⁾
Crescimento real do PIB (%)	2,22%	2,47%	1,18%	1,45%	1,91%
PIB nominal (US\$ trilhões)	1,84	1,78	1,55	1,46	1,53
PIB nominal "per capita" (US\$)	52.345	50.252	43.332	40.409	41.921
PIB PPP (US\$ trilhões)	1,53	1,60	1,63	1,67	1,73
PIB PPP "per capita" (US\$)	43.679	44.990	45.553	46.199	47.307
População (milhões de habitantes)	35,10	35,50	35,83	36,19	36,51
Desemprego (%)	7,10%	6,93%	6,89%	7,26%	7,43%
Inflação (%) ⁽²⁾	0,96%	1,92%	1,30%	1,40%	2,01%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	-3,15%	-2,28%	-3,31%	-3,54%	-2,98%
Câmbio (C\$ / US\$) ⁽²⁾	1,06	1,16	1,38	1,30	1,20

Origem do PIB (2015 Estimativa)

Agricultura	1,6%
Indústria	28,4%
Serviços	70,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, April 2016 e da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report May 2016.

(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média de fim de período.

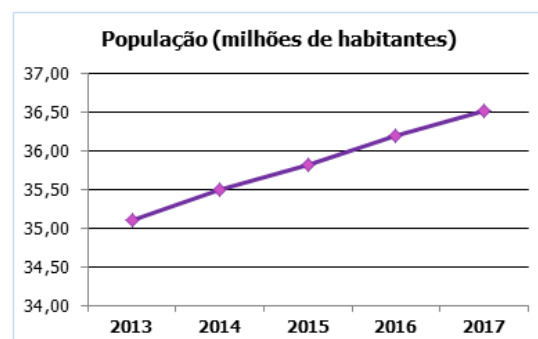
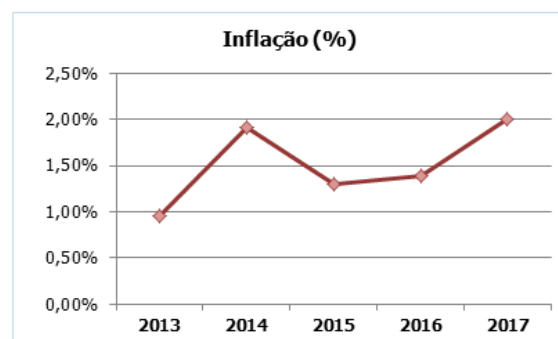
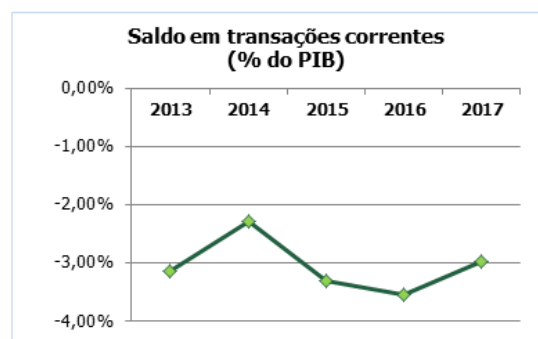
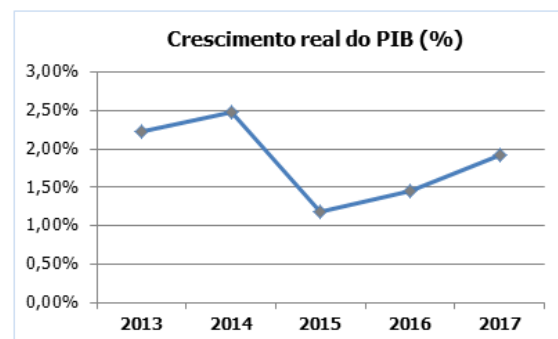


Tabela II – Evolução do Comércio Global do Canadá

Evolução do comércio exterior do Canadá
US\$ bilhões

Anos	Exportações		Importações		Intercâmbio comercial		Saldo comercial
	Valor	Var. % em relação ao ano anterior	Valor	Var. % em relação ao ano anterior	Valor	Var. % em relação ao ano anterior	
2006	388	7,7%	350	0,0%	738	3,9%	38
2007	420	8,2%	381	8,7%	801	8,4%	39
2008	456	8,5%	409	7,4%	864	8,0%	47
2009	315	-30,8%	321	-21,4%	636	-26,4%	-6
2010	387	22,7%	392	22,1%	779	22,4%	-6
2011	450	16,5%	451	14,9%	901	15,7%	0
2012	454	0,8%	462	2,6%	916	1,7%	-8
2013	457	0,6%	462	-0,1%	918	0,2%	-5
2014	474	3,7%	463	0,3%	937	2,0%	11
2015	407	-14,0%	419	-9,6%	826	-11,8%	-12
Var. % 2006-2015	4,9%	--	19,6%	--	11,9%	--	n.c.

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, May 2016.

(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.

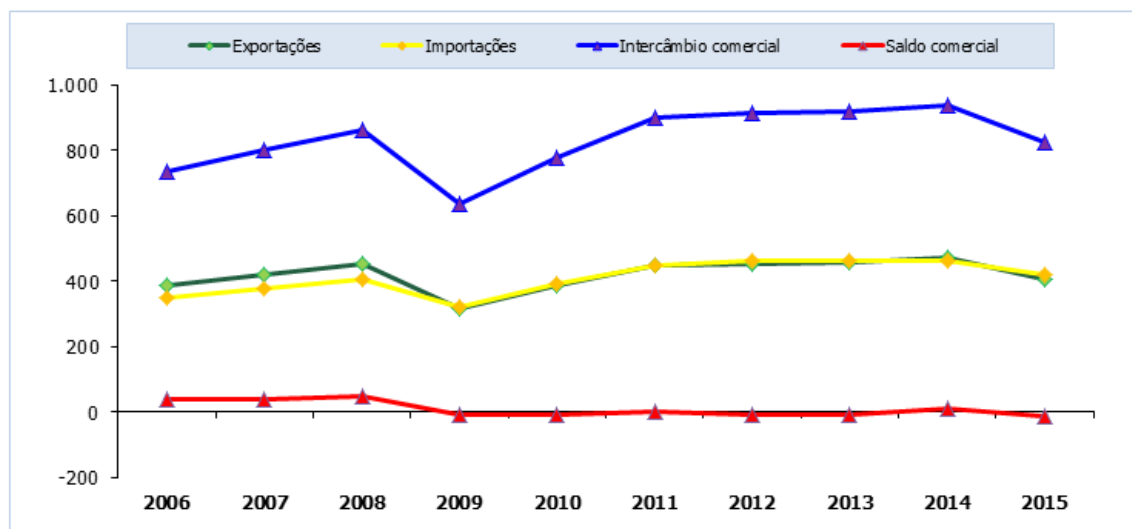


Tabela III – Direção das Exportações do Canadá para o Mundo

Direção das exportações do Canadá
US\$ bilhões

Países	2 0 1 5	Part.% no total
Estados Unidos	312,1	76,7%
China	15,8	3,9%
Reino Unido	12,5	3,1%
Japão	7,6	1,9%
México	5,1	1,3%
Índia	3,3	0,8%
Coreia do Sul	3,2	0,8%
Hong Kong	3,1	0,8%
Alemanha	2,8	0,7%
Países Baixos	2,8	0,7%
...		
<i>Brasil (13ª posição)</i>	<i>1,8</i>	<i>0,4%</i>
Subtotal	370,0	90,9%
Outros países	37,1	9,1%
Total	407,1	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, May 2016.

10 principais destinos das exportações

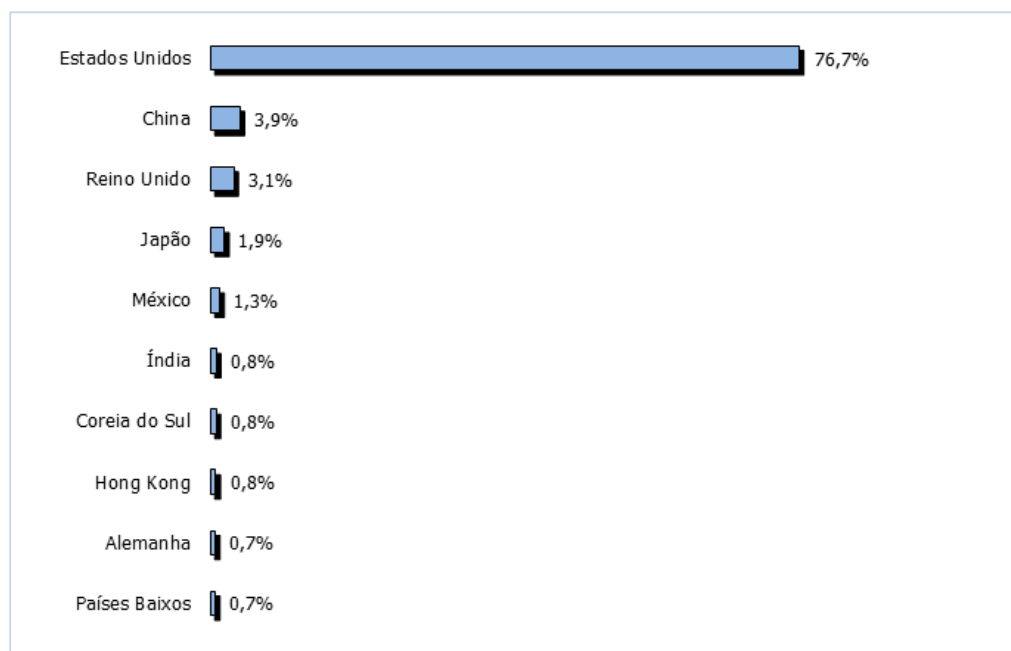


Tabela IV – Origem das Importações do Mundo para o Canadá

Origem das importações do Canadá
US\$ bilhões

Países	2 0 1 5	Part.% no total
Estados Unidos	223,0	53,2%
China	51,3	12,2%
México	24,4	5,8%
Alemanha	13,6	3,2%
Japão	11,6	2,8%
Reino Unido	7,2	1,7%
Coreia do Sul	6,2	1,5%
Itália	5,8	1,4%
França	5,3	1,3%
Taiwan	4,3	1,0%
...		
<i>Brasil (15ª posição)</i>	<i>2,9</i>	<i>0,7%</i>
Subtotal	355,6	84,9%
Outros países	63,2	15,1%
Total	418,8	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, May 2016.

10 principais origens das importações

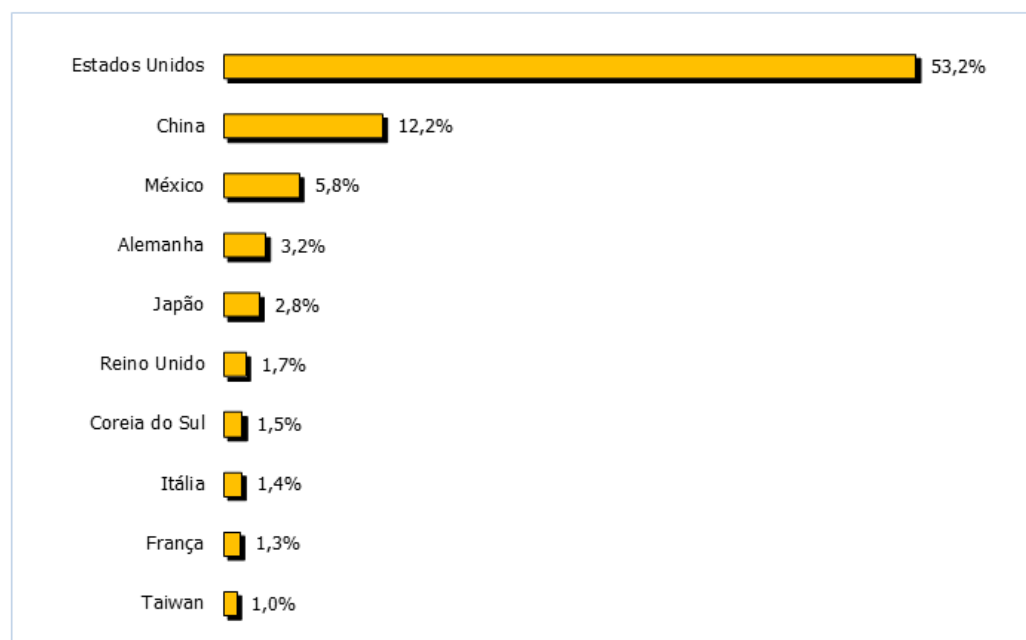


Tabela V – Composição das Exportações do Canadá para o Mundo

Composição das exportações do Canadá
US\$ bilhões

Grupos de Produtos	2 0 1 5	Part.% no total
Combustíveis	77,5	19,0%
Automóveis	60,1	14,8%
Máquinas mecânicas	31,0	7,6%
Ouro e pedras preciosas	17,9	4,4%
Máquinas elétricas	13,2	3,2%
Plásticos	12,5	3,1%
Aviões	12,3	3,0%
Madeira	11,8	2,9%
Alumínio	8,2	2,0%
Papel	7,7	1,9%
Subtotal	252,2	61,9%
Outros	154,9	38,1%
Total	407,1	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, May 2016.

10 principais grupos de produtos exportados

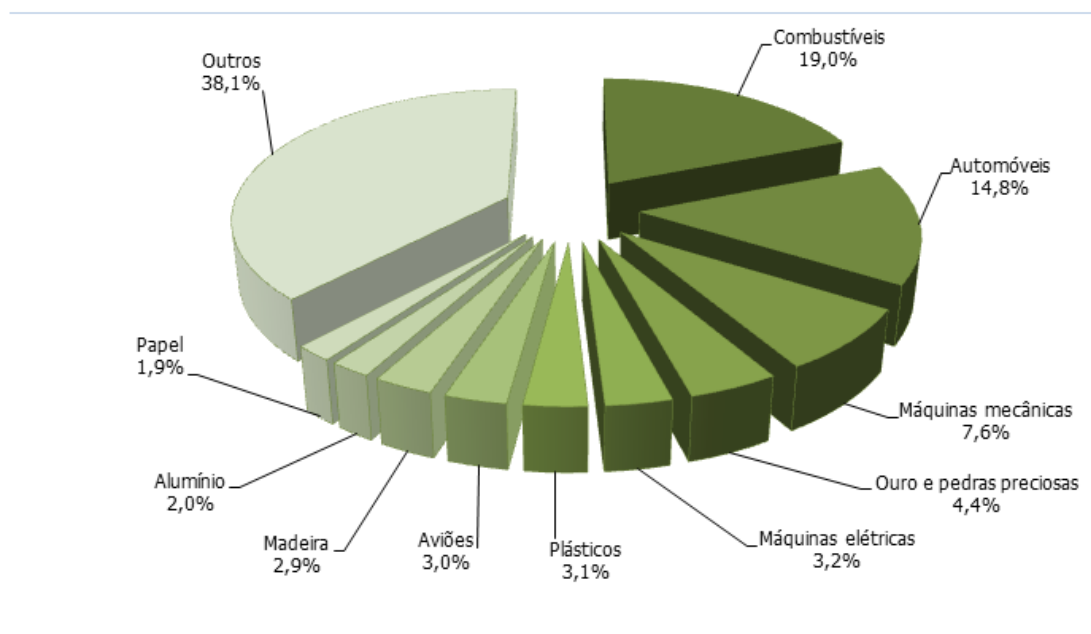


Tabela VI – Composição das Importações Globais do Canadá

Composição das importações do Canadá
US\$ bilhões

Grupos de produtos	2 0 1 5	Part.% no total
Automóveis	66,8	16,0%
Máquinas mecânicas	63,2	15,1%
Máquinas elétricas	41,3	9,9%
Combustíveis	29,7	7,1%
Plásticos	15,0	3,6%
Instrumentos de precisão	12,2	2,9%
Farmacêuticos	11,4	2,7%
Ouro e pedras preciosas	10,9	2,6%
Obras de ferro ou aço	9,8	2,3%
Aviões	8,8	2,1%
Subtotal	269,0	64,2%
Outros	149,8	35,8%
Total	418,8	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, May 2016.

10 principais grupos de produtos importados

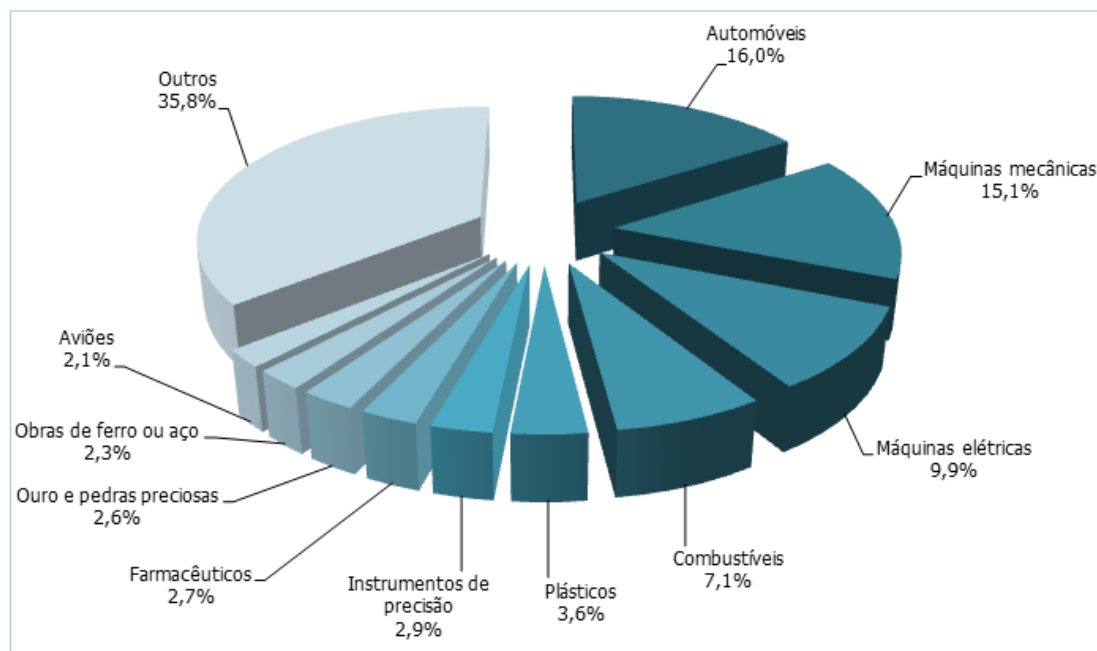


Tabela VII – Evolução do Intercâmbio Brasil-Canadá

Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Canadá
US\$ milhões

Anos	Exportações			Importações			Intercâmbio Comercial			Saldo
	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	
2006	2.281	17,1%	1,66%	1.194	17,2%	1,31%	3.475	17,1%	1,52%	1.087
2007	2.362	3,6%	1,47%	1.708	43,1%	1,42%	4.070	17,1%	1,45%	653
2008	1.866	-21,0%	0,94%	3.210	87,9%	1,86%	5.077	24,7%	1,52%	-1.344
2009	1.712	-8,3%	1,12%	1.602	-50,1%	1,25%	3.314	-34,7%	1,18%	110
2010	2.321	35,6%	1,15%	2.714	69,4%	1,49%	5.035	51,9%	1,31%	-393
2011	3.130	34,8%	1,22%	3.556	31,0%	1,57%	6.686	32,8%	1,39%	-427
2012	3.080	-1,6%	1,27%	3.074	-13,6%	1,38%	6.154	-8,0%	1,32%	6
2013	2.702	-12,3%	1,12%	3.002	-2,3%	1,25%	5.703	-7,3%	1,18%	-300
2014	2.316	-14,3%	1,03%	2.713	-9,6%	1,18%	5.029	-11,8%	1,11%	-398
2015	2.363	2,0%	1,24%	2.421	-10,8%	1,41%	4.784	-4,9%	1,32%	-59
2016 (jan-abr)	669	-10,7%	1,20%	636	-17,9%	1,49%	1.306	-14,4%	0,36%	33
Var. % 2006-2015	3,6%	--	--	102,8%	--	--	37,7%	--	--	n.c.

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Maio de 2016.
(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.*

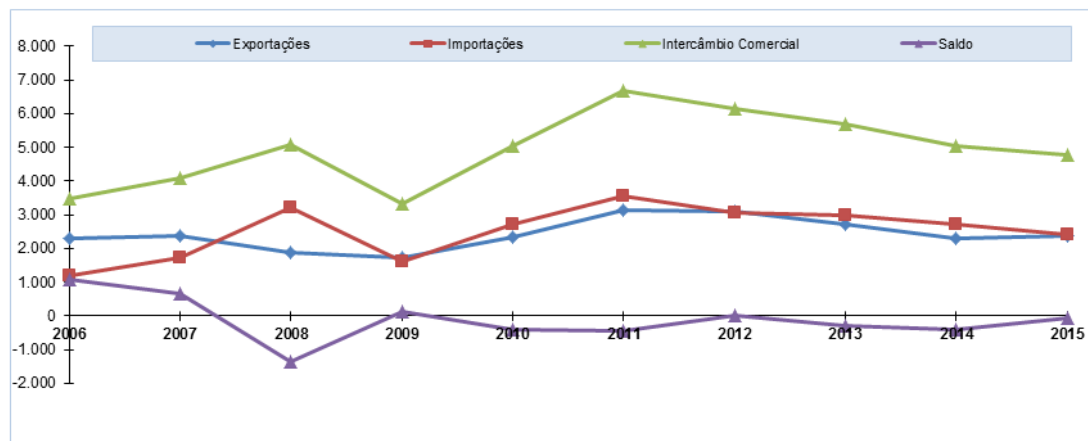


Tabela VIII – Participação do Brasil no Comércio Global do Canadá

Part. % do Brasil no comércio do Canadá
US\$ milhões

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	Var. % 2011/2015
Exportações do Brasil para o Canadá (X1)	3.130	3.080	2.702	2.316	2.363	-24,5%
Importações totais do Canadá (M1)	450.580	462.366	461.764	463.029	418.801	-7,1%
Part. % (X1 / M1)	0,69%	0,67%	0,59%	0,50%	0,56%	-18,8%
Importações do Brasil originárias do Canadá (M2)	3.556	3.074	3.002	2.713	2.421	-31,9%
Exportações totais do Canadá (X2)	450.430	454.099	456.605	473.557	407.140	-9,6%
Part. % (M2 / X2)	0,79%	0,68%	0,66%	0,57%	0,59%	-24,7%

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AliceWeb e UN/UNCTAD/ITC/TradeMap.
As discrepâncias observadas nas estatísticas das exportações brasileiras e das importações do Canadá e vice-versa explicam-se pelo uso de fontes distintas e também por diferentes metodologias de cálculo.*

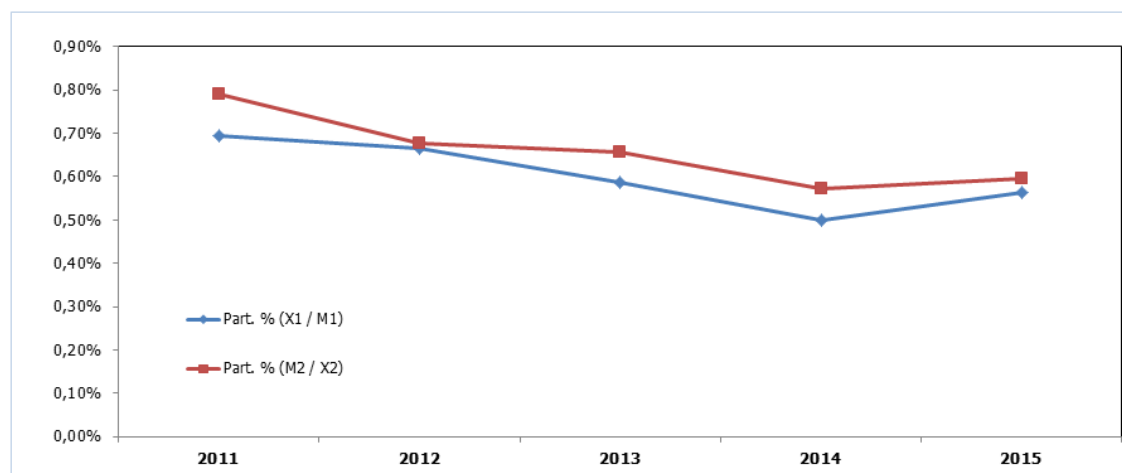


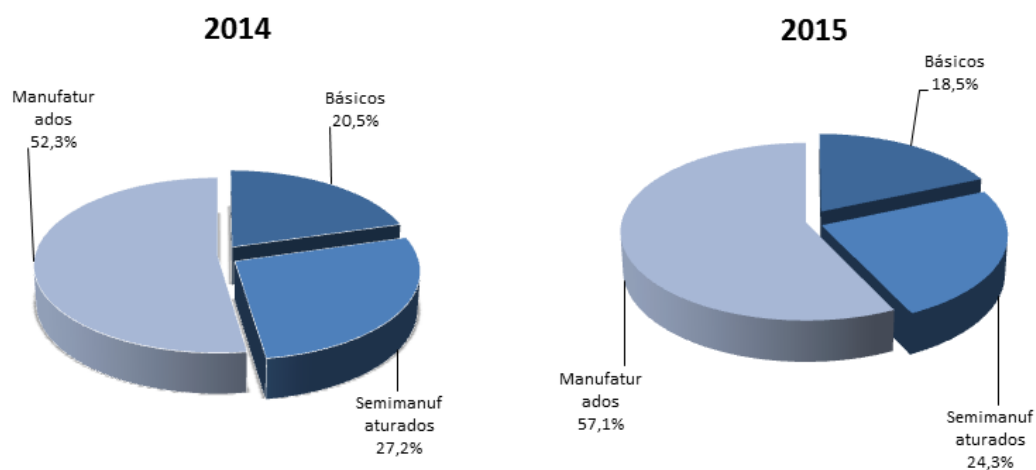
Tabela IX – Exportações e Importações Brasil-Canadá por Fator Agregado

Exportações e importações brasileiras por fator agregado

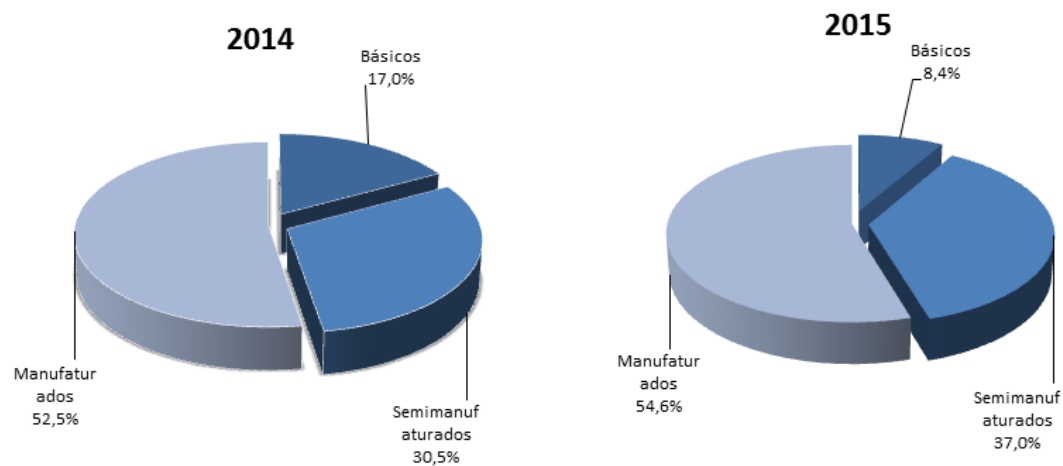
US\$ milhões

Comparativo 2015 com 2014

Exportações Brasileiras⁽¹⁾



Importações Brasileiras



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Maio de 2016.

(1) Exclusive transações especiais.

Tabela X – Composição das Exportações do Brasil para o Canadá

Composição das exportações brasileiras para o Canadá
US\$ milhões

Grupos de Produtos	2013		2014		2015	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Químicos inorgânicos	576	21,3%	640	27,6%	738	31,2%
Açúcar	432	16,0%	343	14,8%	255	10,8%
Ouro e pedras preciosas	199	7,4%	198	8,6%	225	9,5%
Café	88	3,3%	141	6,1%	140	5,9%
Máquinas mecânicas	160	5,9%	151	6,5%	130	5,5%
Ferro e aço	67	2,5%	103	4,4%	127	5,4%
Combustíveis	580	21,5%	147	6,3%	113	4,8%
Aviões	14	0,5%	5	0,2%	104	4,4%
Minérios	86	3,2%	97	4,2%	79	3,3%
Máquinas elétricas	79	2,9%	62	2,7%	46	1,9%
Subtotal	2.281	84,4%	1.887	81,5%	1.957	82,8%
Outros produtos	421	15,6%	429	18,5%	406	17,2%
Total	2.702	100,0%	2.316	100,0%	2.363	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Maio de 2016.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2015

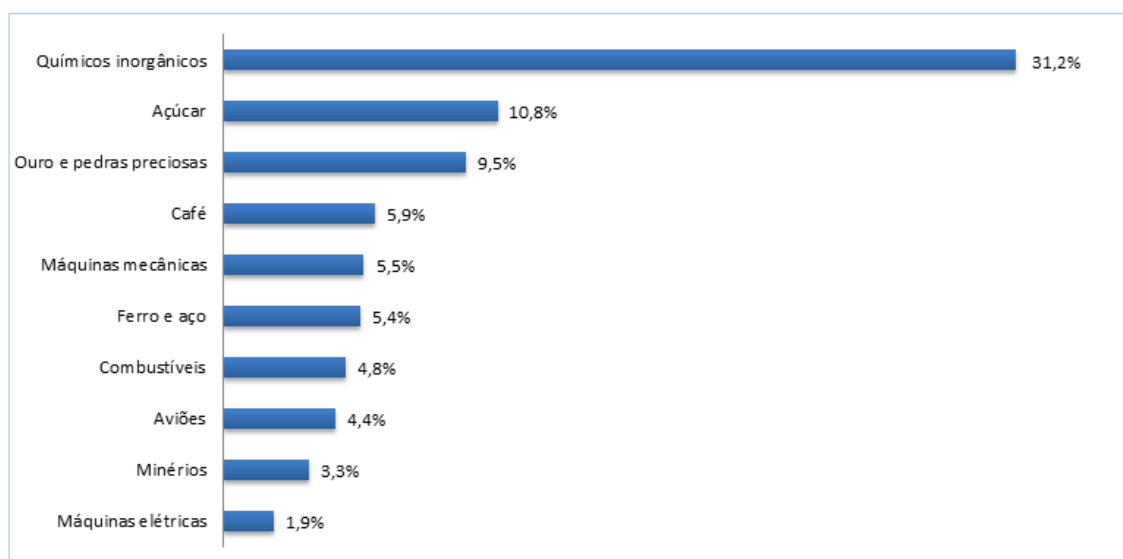


Tabela XI – Composição das Importações do Canadá para o Brasil

Composição das importações brasileiras originárias do Canadá
US\$ milhões

Grupos de Produtos	2013		2014		2015	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Alubos	1.039	34,6%	772	28,5%	850	35,1%
Máquinas mecânicas	412	13,7%	327	12,1%	304	12,6%
Aviões	117	3,9%	221	8,1%	260	10,7%
Farmacêuticos	44	1,5%	76	2,8%	148	6,1%
Combustíveis	284	9,5%	289	10,7%	147	6,1%
Máquinas elétricas	129	4,3%	87	3,2%	100	4,1%
Papel	170	5,7%	161	5,9%	98	4,0%
Plásticos	119	4,0%	107	3,9%	93	3,8%
Instrumentos de precisão	70	2,3%	58	2,1%	53	2,2%
Automóveis	133	4,4%	104	3,8%	51	2,1%
Subtotal	2.517	83,9%	2.202	81,2%	2.104	86,9%
Outros produtos	485	16,1%	511	18,8%	317	13,1%
Total	3.002	100,0%	2.713	100,0%	2.421	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Maio de 2016.

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2015

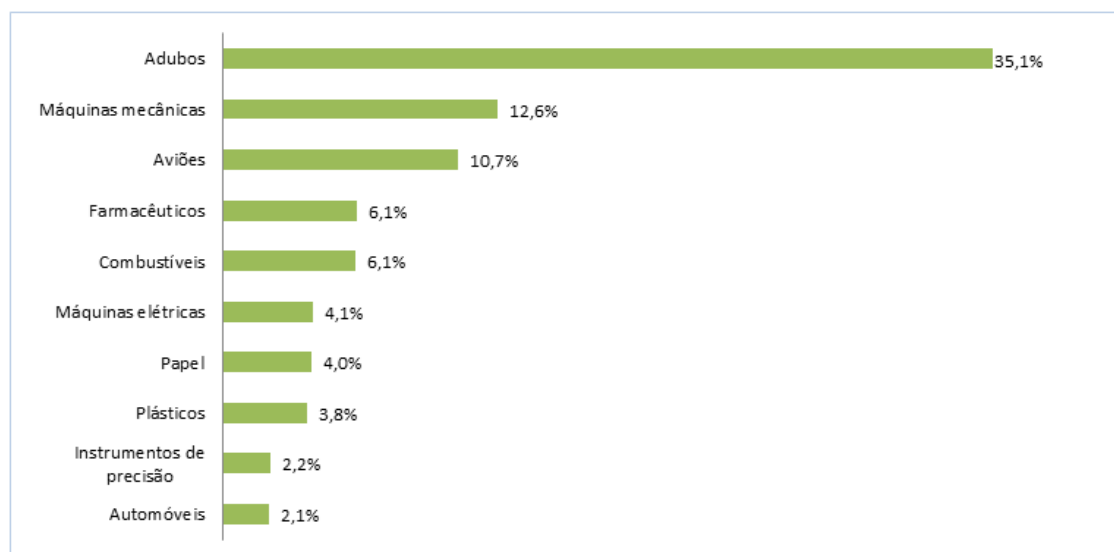


Tabela XII – Composição do Intercâmbio Brasil-Canadá (dados parciais - 2016)

Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)
US\$ milhões

Grupos de Produtos	2 0 1 5 (jan-abr)	Part. % no total	2 0 1 6 (jan-abr)	Part. % no total	Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil em 2016	
Exportações						
Químicos inorgânicos	264	35,2%	213	31,8%	Químicos inorgânicos	31,8%
Ouro e pedras preciosas	63	8,4%	138	20,6%	Ouro e pedras preciosas	20,6%
Máquinas mecânicas	60	8,0%	44	6,6%	Máquinas mecânicas	6,6%
Açúcar	45	6,0%	41	6,1%	Açúcar	6,1%
Café	43	5,7%	37	5,5%	Café	5,5%
Minérios	18	2,4%	21	3,1%	Minérios	3,1%
Máquinas elétricas	17	2,3%	20	3,0%	Máquinas elétricas	3,0%
Ferro e aço	41	5,5%	17	2,5%	Ferro e aço	2,5%
Químicos orgânicos	10	1,3%	11	1,6%	Químicos orgânicos	1,6%
Obras de pedra, gesso, cimento	13	1,7%	11	1,6%	Obras de pedra, gesso, cimento	1,6%
Subtotal	574	76,6%	553	82,6%		
Outros produtos	175	23,4%	116	17,4%		
Total	749	100,0%	669	100,0%		

Produto	Part. %
Químicos inorgânicos	31,8%
Ouro e pedras preciosas	20,6%
Máquinas mecânicas	6,6%
Açúcar	6,1%
Café	5,5%
Minérios	3,1%
Máquinas elétricas	3,0%
Ferro e aço	2,5%
Químicos orgânicos	1,6%
Obras de pedra, gesso, cimento	1,6%

Grupos de Produtos	2 0 1 5 (jan-abr)	Part. % no total	2 0 1 6 (jan-abr)	Part. % no total	Principais grupos de produtos importados pelo Brasil em 2016	
Importações						
Adubos	166	21,4%	197	31,0%	Adubos	31,0%
Farmacêuticos	31	4,0%	177	27,8%	Farmacêuticos	27,8%
Máquinas mecânicas	115	14,8%	86	13,5%	Máquinas mecânicas	13,5%
Combustíveis	79	10,2%	23	3,6%	Combustíveis	3,6%
Papel	38	4,9%	21	3,3%	Papel	3,3%
Plásticos	35	4,5%	19	3,0%	Plásticos	3,0%
Máquinas elétricas	30	3,9%	19	3,0%	Máquinas elétricas	3,0%
Instrumentos de precisão	21	2,7%	13	2,0%	Instrumentos de precisão	2,0%
Aviões	135	17,4%	11	1,7%	Aviões	1,7%
Hortaliças	2	0,3%	6	0,9%	Hortaliças	0,9%
Subtotal	652	84,1%	572	89,9%		
Outros produtos	123	15,9%	64	10,1%		
Total	775	100,0%	636	100,0%		